



# CONQUIAMB

Congresso Online Nacional de Química Analítica e Ambiental

## A IMPORTANCIA DO TURISMO AMBIENTAL PARA ECONOMIA E PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE EM PRAIAS DO MUNICÍPIO DE CABO DE SANTO AGOSTINHO-PE

Congresso Online Nacional De Química Analítica E Ambiental., 1ª edição, de 26/10/2020 a 30/10/2020  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-45-7

**PENHA; Gustavo M. <sup>1</sup>, ARRUDA; Leila G. M. <sup>2</sup>, SILVA; Douglas M. <sup>3</sup>, PENHA; Giovanna M. <sup>4</sup>, SALES; Klaudya R. S. <sup>5</sup>, MIRANDA; Aline A. <sup>6</sup>, SILVA; Giulianne L. <sup>7</sup>, SILVA; Alice S. F. <sup>8</sup>**

### RESUMO

O turismo ambiental é uma atividade econômica que possibilita uma integração entre o desenvolvimento econômico, social e ambiental de uma região, através do fortalecimento cultural e da educação ambiental. É impossível não contextualizar o impacto socioambiental negativo decorrente da atuação antrópica para com o meio ambiente, onde o turismo contribui com o descarte inadequado dos resíduos decorrentes de hotéis, meios de hospedagem alternativas e atividades turísticas em geral. O turismo pode gerar riquezas, mas também pode promover a degradação ambiental, principalmente devido a geração de resíduos descartados de forma inadequada. Os principais pontos de tais atividades são as áreas costeiras, sendo estas mais frágeis, tendo em vista que nestes locais não existe uma infraestrutura adequada à demanda turística. O trabalho em questão tem como objetivo analisar os impactos ambientais provenientes de práticas inadequadas do turismo ambiental e propor uma ação junto a prefeitura municipal do Cabo de Santo Agostinho- PE. O estudo foi realizado por meios de pesquisas bibliográfica em revistas científicas, livros, dissertações, teses e trabalhos científicos de modo geral. Como base de dados foi utilizado as plataformas Capes, Scielo, Lilacs e Google Acadêmico. Em épocas de alta temporada, o acúmulo de lixo é maior podendo ser necessário um local maior para descarte e demandar maior custo com a destinação desses resíduos. Entretanto, havendo a implantação de sistemas de reciclagem e gestão integrada desses resíduos o descarte de resíduos pode ser reduzido. Seguindo metodologias de preservação, tratamento e reutilização de resíduos é possível minimizar os impactos ambientais sem limitar o crescimento econômico, visto que a aplicação de processos como a coleta seletiva, reciclagem, compostagem e biodigestão anaeróbia podem impulsionar a economia da região, gerando renda e empregos, além de contribuir positivamente com a diminuição da degradação ambiental pois são ações corretivas e benéficas não apenas para o meio ambiente, mas

<sup>1</sup> UFPE, gustapenha11@gmail.com

<sup>2</sup> FAESC, leilagfarma@gmail.com

<sup>3</sup> UFRPE, douglasmrques.bio@gmail.com

<sup>4</sup> UFPE, giovannapenha26@gmail.com

<sup>5</sup> FAESC, klaudyasales@gmail.com

<sup>6</sup> FAESC, alinearaujofarmacia@gmail.com

<sup>7</sup> Unifavip/Wyden, giulianne\_dnl@hotmail.com

<sup>8</sup> UFPE, aliceferreiraquimica@gmail.com

sim para a economia da região. Visando desenvolver um projeto composto por ações sustentáveis para diminuir os impactos causados por atividades turísticas nas praias do município do Cabo de Santo Agostinho, estamos enfrentando um período conturbado de pandemia o que atrasou o desenvolvimento do projeto, mas esperamos em breve retomar as atividades presencialmente concluindo o nosso projeto. O conhecimento sobre questões ambientais caminha de forma conjunta com meios de práticas turísticas ambientalmente responsáveis, que proporcionam lazer e cultura, mas que também garantam a preservação. Desse modo a educação ambiental é um fator primordial na tentativa de minimizar o impacto das ações antrópicas, atuando principalmente na sensibilização ambiental dos turistas e moradores locais. É importante que políticas públicas e educação ambiental caminhem juntas para reduzir os impactos ambientais causados pelo descarte desordenado de resíduos. O desenvolvimento de ações coletivas e educacionais que englobem a participação dos turistas e população em geral podem trazer um novo olhar para o turismo ambiental no país.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ações Antrópicas, turismo Ambiental, educação ambiental.

<sup>1</sup> UFPE, gustapenha11@gmail.com

<sup>2</sup> FAESC, leilagfarma@gmail.com

<sup>3</sup> UFRPE, douglasmarques.bio@gmail.com

<sup>4</sup> IFPE, giovannapenha26@gmail.com

<sup>5</sup> FAESC, klaudyasales@gmail.com

<sup>6</sup> FAESC, alinearaujofarmacia@gmail.com

<sup>7</sup> Unifavip/Wyden, giulianne\_dnl@hotmail.com

<sup>8</sup> UFPE, aliceferreiraquimica@gmail.com